

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:  
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25  
2.ª . . . 1\$25  
3.ª . . . \$75  
Permanentes, contrato especial

Imp. e Imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

## Por Espinho!

Foi com esta divisa que fundamos «O Reformador», mantivemo-la durante os dois anos que findaram com o ultimo numero e é com ela que entramos no terceiro ano da sua publicação.

A apreciação do esforço que representa a manutenção dum jornal como o nosso, numa terra onde nem sequer uma tipografia propria existe, não é a nós que pertence. Deixamos esse julgamento ao esclarecido criterio do publico que nos lê, dos elementos que nos têm honrado com a sua dedicação e, sobretudo áqueles que tendo algum amôr por Espinho, apreciam a nossa orientação com a imparcialidade e a justiça que só podem existir nas consciencias sãs e isentas de qualquer paixão politica.

Bem sabemos que nem a toda a gente agrada a doutrina que bastas vezes defendemos nestas colunas, supondo talvez que escrevemos movidos pelo desejo de exacerbar odios ou atear paixões. Esta falsa convicção, nascida da politica personalista que tem sido nos ultimos tempos o grande cancro desta terra, ha-de fatalmente dissipar-se pelo reconhecimento da nossa sinceridade.

Se por vezes, os nossos comentarios são acres e ferem susceptibilidades, não nos impulsiona o desejo de ofender quem os provoca, mas sim o muito amor que temos por Espinho e por tudo que se prende com o seu desenvolvimento.

Em nossa consciencia nunca escrevemos pelo simples prazer de atacar, embora a muitos custe aceitar esta afirmação por suporem o contrario. Esta errada interpretação, se nos tem cerceado a simpatia d'algumas pessoas, felizmente em redusido numero, que acima da amizade pessoal colocam a paixão politica, tem-nos em compensação, proporcionado tambem a oportunidade de constatar o seu desmascaramento.

Apezar de tudo, a nossa missão, cujo valor real só pode ser avaliado pelos profissionaes, se nos tem custado pesados sacrificios, não só pelas dificuldades crescentes que temos atravessado, como pelos multiplos, empecilhos que surgem a cada passo no nosso caminho tambem nos tem recompensado largamente pelo carinho com que a opinião publica nos tem acolhido e pelas provas de sincera amizade que a cada passo nos tem sido prodigalizadas.

Graças ás campanhas moralisadoras que este jornal tem sustentado, o regimen de arbitrio e de impunidade, de que tão criminosamente se tem abusado nesta terra, tem sofrido golpes tão rudes e tão certos, que, se outra razão não existisse, esta bastava para justificar plenamente a existencia de «O Reformador».

Era nosso desejo fazer uma resenha, embora resumida, dos factos mais importantes que durante o ano findo figuraram nas colunas deste semanario, mas nem o tempo e os nossos afazeres nos permitem essa divagação, nem é nosso proposito abuzar em demasia da benevolencia dos nossos presados leitores. Seja-nos porém permitido, porque isto constitue um indeclinavel dever, recordar com saudade profunda os nomes illustres dos nossos queridos mortos Augusto d'Oliveira Gomes e Alexandre Pinto Alves Brandão, cujo desaparecimento, enlutando as paginas de «O Reformador», roubou ao carinho das familias, que os estremeciam, e ao já importantissimo meio industrial d'Espinho, onde eram respeitadissimos, dois elementos de tamanho valor, que a nossa pena é pobre em demasia para lhe poder prestar a homenagem devida.

E com esta nota triste vamos encerrar a nossa modesta cronica restando-nos o dever de saudar com o maior affecto e a mais sincera amizade todos os nossos queridos companheiros de trabalho, entre os quaes, sem o menor desprimôr para os antigos da casa, desejamos salientar os nomes illustres dos nossos distinctos colaboradores Lourenço Pupo e Ruy de Faria, duas lucidas inteligencias que, alheios a facções politicas e com uma

isenção digna de registo, tem espalhado o seu talento nas colunas deste jornal e agradecer a todos os leitores, anunciantes e amigos do «Reformador» o sincero auxilio que tão gentilmente nos tem dispensado.

A Pedro da Mota Marques, que na parte administrativa, tem sido o verdadeiro eixo do «Reformador» e ao nosso dedicado amigo snr. Alberto José Gonçalves, proprietario da tipografia onde êle é composto e impresso, dois grandes abraços de felicitações, porque do triunfo do «Reformador» partilham em larga escala estes dois valiosissimos elementos.

## Dois anos são passados

Com o presente numero entra este modesto semanario no terceiro ano da sua publicação.

Mais um ano se passou. Mais um ano de trabalho em prol de todos os ideais justos que representem em esforço generoso, a recompensa de uma virtude ou o impulso desinteressado a uma obra util.

A' nossa divisa «Por Espinho» temos dedicado o melhor da nossa actividade. Tarefa por vezes ardua e ingloria tem sido esta insistente luta, e se nem sempre temos colhido a recompensa do nosso esforço resta-nos o contentamento de termos cumprido honestamente a nossa missão, não maculando a nossa humilde pena com baixezas que nos aviltem ou subserviencias que nos degradem.

Temos ido até aonde as nossas forças o permitem, amparados n'esta cruzada pela boa vontade do publico, que nos lê e auxilia, e pela inquebrantavel tenacidade dos amigos que nos dão a sua colaboração.

Os resultados da nossa obra certamente que não têm agradado a todos, nem atingir impossiveis é o nosso fito, mas, pelos incentivos que temos recebido e pelo apoio moral que a maioria do publico nos tem dado, compreendemos que a orientação d'este semanario é a mais consentanea com o sentir da população de Espinho.

Oxalá no ano proximo posamos estar tão satisfeitos com a nossa obra como até agora, pois é indício que não desmerecemos no lisongeiro cenceito em que o publico nos tem.

Resta-nos agradecer a todos os que nos proporcionam os elementos necessarios á vida d'este semanario. A esse aqui lhe patenteamos a expressão do nosso mais grato reconhecimento.

K. O.

## Folha de Tondela

Entrou no decimo sexto ano de publicação, este brilhante semanario republicano que se publica em Tondela. As nossas felicitações e desejos de vida longa e prospera.

## Comboio da meia noite

O snr. engenheiro Ferreira de Mesquita, digno e estimado director geral da Companhia Portugueza, acaba de ordenar que o comboio que parte de Espinho ás 0. 30, fosse prorogado até 30 de

Novembro. Registamos com imenso prazer este gesto do snr. Ferreira de Mesquita, que representa um beneficio para a nossa praia.

## Ruy de Faria

Este nosso presado amigo e distincto colaborador, acaba de obter mais uma aprovação nos seus exames em medicina. Abraçamo-lo efusivamente, e fazemos votos para que o incansavel companheiro de redacção chegue com brevidade ao termo das suas conseiras academicas: Muitos, parabens.

Lêde e propague

O REFORMADOR

## DOIS ANOS

São decorridos dois anos já, após o aparecimento do nosso modesto semanario. Ele surgiu para preencher uma lacuna, atravez de todas as dificuldades, de todos os contratemplos que naquela hora o atormentaram, e radicou-se em breve na alma do povo, que tão bem tem correspondido ao nosso sacrificio. Pela Patria, linda como poucas, e por Espinho, torrãozinho querido, célula do grande organismo que é a Nação, tem sido e será sempre a divisa que se arvora ufana no alto das colunas do «Reformador». E' dificil, como sempre, a missão sagrada da Imprensa. Batel ao sabor das ondas encapelaçadas do meio social, a Imprensa luta hoje, como lutou ontem, e como lutará no futuro, contra as procelas desencadeadas por diversos vendavais. E é tarefa complicada a análise dos factos sociais e politicos a que é necessário submeter os diferentes factores vitais da nacionalidade, para aproveitar com palmas a coroa-la, toda á parte sã, e para causticar bem profundamente a chaga gangrenada que corrói, embora combatendo contra pessoas que nos deviam merecer maior acolhimento. Temos sido causticos por vezes, fustigando sem dó aqueles que nos rodeiam, ou nos governam? Sem dúvida, como temos levantado em triunfo os individuos que se esforçam pela luta a favor da comunidade, que é tambem a causa nacional. As circunstancias é que manejam a nossa pena, e jámais poderemos abandonar o caminho da honra, para ir ao encontro daqueles que deambulam pelas mais travessas encruzilhadas. Somos independentes de clientelas politicas, e arautos dos grandes empreendimentos, e não teremos que pronunciar o *mea culpa* das ocasiões de catastrophe, porque não nos aproximamos jamais da ladeira que tem por terminus o abismo. Construimos, destruindo primeiro aquilo que ameaça ruina, e conservamos o que é preciso manter.

São decorridos dois anos de luctas sem tréguas a favor da causa da Patria e de Espinho.

Não olvidaremos no dia de hoje os que não se poupam para nos coadjuvar, e a todos saudamos com a alegria do dever cumprido sem hesitações, quem quer que eles sejam, uma vez que os guie a mão da dignidade. A necessidade desta tribuna está plenamente justificada, após tantos mezes de lucta.

Continuaremos a pisar o caminho integro e ingreme do nosso dever, com a consciencia tranquila.

Avante! E que todos os que trabalham nesta redacção, companheiros incansaveis de tribulações, possam d'hoje a um ano gritar bem alto: continuamos a vencer!

A. F. B



## A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE

PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO

ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. ALVES VIEIRA

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

## Espinho e o Turismo

Está a terminar a época balnear, é ocasião azada para dar balanço aos seus resultados, e a propósito, discorrer sobre o futuro de Espinho.

Este ano a época foi má. Diminuta a concorrência e esta saiu não levando boas impressões.

Correram monotonos e tristes os dias de Agosto e Setembro, faltaram as diversões, mesmo as tradicionais, o Peninsular não abriu, e até o tempo conspirou, sempre frio e às vezes chuvoso.

E foi pena. Espinho tem uma temperatura deliciosa, tem uma excelente situação geográfica, é servida pelos nossos melhores caminhos de ferro, está á beira da capital do Norte, tem uma paisagem formosíssima, uma linda praia, população hospitaleira, boas casas e regulares hotéis, é um centro magnifico de excursões e porisso pode e deve progredir.

Do contacto com o banhista ou com o turista muito já tem ganho, e muito mais terá a ganhar.

Enganam-se os que pensam que Espinho para ser grande pode prescindir deles.

Em boa parte, o seu progresso a eles se deve. O banhista não se limita a deixar o que gasta num mez ou dois. Do seu contacto, da sua convivência, alguma coisa fica mais do que o dinheiro. Dele resulta um mutuo aperfeiçoamento de noções, de conhecimentos, de illustração.

Mas ha mais. Muitos d'entre eles afeioam-se ao local, á sua população, ao seu commercio ou á sua industria e passam a estabelecer-se aqui, e a contribuir com o seu dinheiro, com a sua aptidão e com a sua tecnica para o desenvolvimento do commercio e industria locais.

Outros, já aposentados, instalam-se definitivamente com suas familias, compram terras, constroem casas, augmentam emfim a riqueza do concelho. E a prova disto vê-se no movimento ascencional da população, no extraordinario progresso industrial e comercial e no augmento sempre crescente da propriedade urbana.

Longe de mim apoucar as qualidades de iniciativa e competência dos seus naturaes. O que saliento é que o progresso que se constata em grande parte se deve á população que transitará ou definitivamente aqui acode.

Acresce que no estado actual da sua industria, já muito importante, muito haverá a lucrar que cada banhista fique sendo um cliente ou que, ao menos, seja um propagandista.

Não se iludam os industriais. Ao periodo em que a procura tem sido maior do que a oferta seguir-se-ha o contrario, e então muito deverão ao visitante amigo que nos dê a sua preferéncia e que reclame a excelléncia dos seus productos. A indus-

tria de Espinho terá em breve, como a do resto do paiz, de lutar e saber lutar para viver, e cumpre-lhe porisso tirar partido dos milhares de pessoas que a Espinho veem, sem proposito embora de negociar.

Diz-se que é um bom balcão aquele que vende ao que na loja entrou sem o proposito de comprar.

Pois será optimo industrial aquele que de um descuidoso visitante fizer um freguez.

E é necessario que assim seja. E será ainda insignificante o beneficio que resulta para os seus naturais de verem a sua terra com uito mais movimento, movimento feito de gente de dinheiro, que torna possiveis festas que os divertem, e lhes fazem esquecer, por horas, as amarguras do dia que passa?

Não será em grande parte com o dinheiro dos que veem que se farão melhoramentos, embelezamentos, que a eles aproveitarão dois mezes e aos que ficam a aproveitarão doze?

E não será consolador vêr a sua terra mais linda, animada e progressiva do que as outras da sua categoria?

Inegavelmente os beneficios que resultam da população que nos visitam são grandes, porisso cumpre a Espinho atraí-la.

Mas vejamos ainda os interesses materiaes, ou antes pecuniarios, que cada ano o mar oferece a Espinho.

Falham as estatísticas, mas fazamos os calculos muito por baixo e vêr-se-ha ainda assim que os resultados são muitos e muito apreciaveis.

Do registo feito por a Comissão de Iniciativa vê-se que ha em Espinho para alugar durante a época balnear 110 casas para familias até 6 pessoas e 264 para familias maiores.

Supondo que as casas estão tomadas apenas 60 dias e que cada familia pequena gasta no mez 2 contos, incluindo a renda da casa e todas as suas despezas de sustento, nós temos que as 110 produzem nesses 60 dias 440 contos.

Nas 264 casas maiores gastando cada familia, ao todo, 3 contos por mez, o que é pouco, apuram-se nos 2 mezes 1.584 contos.

Passando das casas aos Hotéis (7) e tomando sempre por base 60 dias cheios nós temos, hospedes por dia nos 7 hotéis 485, a 35\$00 Esc. cada, 16.975\$ e em 60 dias 1.018.500\$00.

Não se dirá que abusamos da media do preço tomado nem do numero de hospedes.

Casas de Pensão que mereçam o nome ha 7, recebendo pelo menos 75 pessoas e, pagando cada pessoa 20\$00, dão por dia Esc. 1.500\$00 e nos 60 dias 90 contos.

Juntando-lhe agora as pessoas que veem a Espinho mas não se instalam, as que veem de passeio, aos touros, ás festas, etc. numia media baixa de 800 por semana, e supondo

OS SABONETES TAIPAS

Quanto mais penso mais me convengo de que o

**SABONETE TAIPAS** é o melhor de todos.

O SABONETE TAIPAS, d'um fragôr suave e agradável, é o melhor preservativo dos principaes inimigos da pele que são:

- 1.° As variações atmosféricas;
- 2.° O emprego de cremes, pastas e sabonetes prejudiciaes;
- 3.° A acção do tempo.

**Sabonete Taipas**  
O Sabonete da Pele.

Concessionario Antonio Ribas PORTO

Agente em Lisboa Octavio Armando Lopes



São os melhores para a pele

que cada uma gasta apenas 15\$00 ter-se-ha por semana 12 contos, e em 8 semanas 96 contos.

Resumindo:

Casas pequenas	440.000\$00
Casas grandes	1.584.000\$00
Hotéis	1.018.500\$00
Casas de pensão	90.000\$00
Em excursão	96.000\$00

Total . . . 3.228.500\$00

Eis quanto rende á população fixa de Espinho, sem trabalho e sem despeza, essa magnifica quinta que é o mar e a sua praia, e quanto perderia se os banhistas desertassem!

Não vaverá a pena melhor-la?

Sem duvida. Nos numeros seguintes veremos como.

Arnaldo Monteiro.

(Da Comissão de Iniciativa de Espinho).

## Interesses de Espinho

Julgando conveniente trazer a opinião publica ao corrente do que sobre os assuntos que interessam esta praia pensaria o Ex.º Presidente da Comissão de Turismo, acabamos de receber a carta que a seguir transcrevemos, e que muito nos honra, em resposta áquella que a sua Ex.ª dirigimos, solicitando-lhe a sua comunicação com o publico por intermedio de «O Reformador».

Com os nossos agradecimentos, publicamos hoje o

artigo — «Espinho e o Turismo» que o Snr. Arnaldo Monteiro teve a gentileza de nos mandar com a carta que a seguir publicamos.

Espinho, 29-10-1924

Ex.º Sr.

Director de «O Reformador»

Aceito o seu convite para dizer o que penso do presente e futuro de Espinho — apaixonado pelas belezas locais, vogal da Comissão de Iniciativa e amigo do paiz, entendo que por ele devo fazer quanto esteja ao meu alcance.

A minha situação na Comissão dá-me facilidades e impõe-me deveres. Tenho-me esforcado por cumprir. Espinho tem deficiencias que é preciso suprir, umas imediatamente, outras a longo prazo.

Direi sobre elas o que penso, na certeza de que o que escrevo traduz o meu modo de vêr pessoal e em nada obriga a Comissão de que faço parte, o que desejo saibam os seus leitores.

Com a maior consideração, sou

De V. Ex.ª

Att.o e Adm.or

Arnaldo Monteiro.

## MISSA

Passando na proxima terça-feira, o 7.º dia do falecimento do saudoso banhista Ricardo Americano, a sua familia mandará rezar uma missa na igreja parochial.

## Agradecimento

Os abaixo assinados esposo e filhos, agradecem a todas pessoas que assistiram á missa do 30.º dia que se resou no dia 10 do mez p. p. na igreja matriz d'esta praia por alma de Ana Maria Franco Amorim.

Espinho, 2 de Novembro de 1924.

Francisco Pinto Ferreira Amorim.

Alberto Ferreira Amorim (ausente).

Arthur Ferreira Amorim.

Fernanda Carminda Amorim.

Miguel Ferreira Amorim.

Emilia Zuarte Amorim (ausente).

Zacarias Ferreira Amorim

Ilidio Ferreira Amorim

Helena Franco Amorim

Manoel Ferreira Amorim

## Agradecimento

A familia do falecido Ricardo Americano, vem por este meio agradecer muito penhorada a todas as pessoas que lhe dirigiram palavras de conforto em tão doloroso transe, bem como ás que acompanharam o seu querido morto, á sua ultima morada.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Espinho, 2 de Novembro de 1924.

ARMAZEM DE LANIFICIOS  
:: FAZENDAS BRANCAS ::

# Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.  
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão  
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-roupas.  
PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ALBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cores ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á séde em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E BOURBONNES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

## Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.  
Admite alunos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.  
Pedir prospectos á Direcção.

## Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho  
(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

## J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.  
ESPECIALIDADE EM AZEITE

## ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



# A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

por completo

Fornecimento de Madeiras

## Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios, muros, pços, chaminés, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principais cidades da Europa e da America, pela sua resistência e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

“Fabrica de Artefactos de Cimento”

RUA 18, — n.º 160 — ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

## Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE  
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

## A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES  
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»  
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Diretor tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SWISSO